

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 12 a 16/09/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.058,50	1.300,63	1.250,63	18,15%	-3,84%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.000,00	1.290,00	1.235,00	23,50%	-4,26%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	800,00	1.269,00	1.230,00	53,75%	-3,07%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.080,00	1.345,00	1.310,00	21,30%	-2,60%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.080,00	1.345,00	1.310,00	21,30%	-2,60%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.080,00	1.290,00	1.290,00	19,44%	0,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	725,50	720,00	720,00	-0,76%	0,00%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	710,00	715,00	715,00	0,70%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	720,00	705,00	715,00	-0,69%	1,42%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	695,00	690,00	700,00	0,72%	1,45%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	186,83	230,16	221,30	18,45%	-3,85%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.092,00	2.245,80	2.221,60	6,20%	-1,08%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2539	5,1920	5,1963	-1,10%	0,08%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.250,63	1.329,36		1.297,05
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	720,00		687,57	668,02

## MERCADO EXTERNO

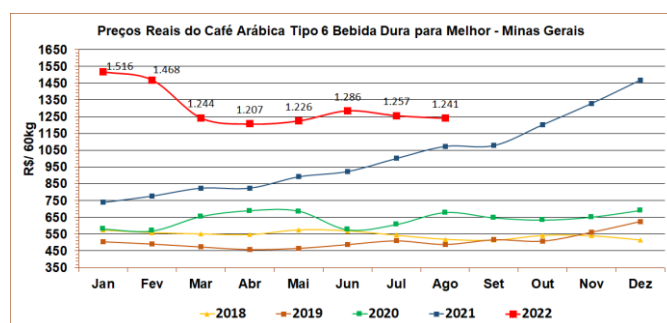
A última semana foi marcada pela queda das cotações do café nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, pressionadas pela inflação elevada nos principais polos consumidores. A entrada da safra brasileira no mercado também influencia as cotações, pois o Brasil é o maior produtor mundial de café e está em fase de finalização de sua colheita. Apesar da queda das cotações do café na primeira quinzena de setembro, a preocupação com a oferta ainda persiste no mercado e limita recuos mais expressivos nas cotações.

Na Bolsa de Nova Iorque, o estoque de café certificado na última sexta-feira, dia 16 de setembro de 2022, era de 532,4 mil sacas de 60 kg de café, o que corresponde a uma queda de 13,5% em relação à semana anterior e de 75,4% na comparação com a mesma data do ano passado.

## MERCADO INTERNO

A queda das cotações internacionais influenciou a redução dos preços domésticos do Arábica na última semana, enquanto os preços do Conilon apresentaram maior sustentação. A finalização da colheita de 2022 na maior parte do país e o retorno das chuvas em importantes regiões produtoras amenizam a preocupação com a oferta interna.

O momento é de muita incerteza no mercado do café em razão das preocupações com a demanda e a oferta do produto, não sendo esperadas variações expressivas para os preços do café neste mês de setembro. A preocupação com o consumo resulta da inflação elevada nos principais polos consumidores de café, em especial União Europeia e Estados Unidos. Nesse contexto é importante destacar que a maior parte do café produzido pelo Brasil tem como destino o exterior, com as exportações correspondendo a aproximadamente 71,5% da produção nacional na última década. A preocupação com a oferta também permanece no radar, com o mercado monitorando de perto as condições climáticas neste início de desenvolvimento da safra a ser colhida em 2023.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 8,3 mil toneladas de café não torrado nos primeiros seis dias úteis deste mês de setembro, o que corresponde a um aumento de 3,9% na comparação com a exportação média diária registrada em setembro do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 436,7 toneladas nos primeiros seis dias úteis deste mês, representando uma alta de 2,1% em relação ao observado em setembro de 2021.

No acumulado de janeiro a agosto de 2022, o Brasil exportou cerca de 25,7 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma redução de 9,7% na comparação com igual período do ano passado, desempenho influenciado pela quebra da produção em 2021 e consequente restrição da oferta doméstica nos primeiros meses de 2022. Essa exportação nos primeiros oito meses de 2022 rendeu cerca de US\$ 5,9 bilhões, o que corresponde a um expressivo aumento de 54,3% na comparação com igual período do ano passado.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**A semana que marca o início da primavera no Hemisfério Sul é acompanhada de previsão de chuva nas principais regiões produtoras de café do Brasil.**